

# **A RELEVÂNCIA DO PLANEJAMENTO NO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA DO IFSC.**

**Florianópolis - SC, 05/2010**

**GISLAINE MARTINS, Msc.**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC

E-mail: coord-tutoria@ifsc.edu.br

**MARCIO VIEIRA DE SOUZA, Dr.**

Professor do Programa de Mestrado em Gestão de Políticas Públicas da UNIVALI -SC

E-mail: marciovieiradesouza@gmail.com

**RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (2)**

**MÉTODOS E TECNOLOGIAS (C)**

**EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA (2)**

**MODELOS DE PLANEJAMENTO (C)**

***RESUMO:***

*O presente artigo constitui-se como reflexão a partir experiência de trabalho como coordenadora de tutoria do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB). Busca-se descrever o referido curso, bem como apresentar medidas de ações que impactam de forma positiva para o desempenho profissional desta equipe. O argumento central do trabalho é o de que o planejamento torna-se primordial para o bom desenvolvimento dos cursos ofertados na modalidade EAD.*

**PALAVRAS-CHAVE: Educação a Distância; Equipe; Planejamento.**

## 1. INTRODUÇÃO

Transformações relevantes estão ocorrendo em diversas áreas do conhecimento. Um especial impulso vem se desenvolvendo nos sistemas de comunicação com grande velocidade, e a partir desta premissa é que novas demandas emergem na sociedade brasileira.

Atrelada as mais significativas transformações, está a Educação a Distância e sua viabilização como política pública. Este artigo pretende demonstrar de forma sucinta, porém não menos relevante, a inserção do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do IFSC na modalidade à distância, bem como apresentar os agentes envolvidos neste processo.

De acordo com o site oficial do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), o IFSC é uma Instituição Pública Federal vinculada ao Ministério de Educação (MEC) por meio de secretaria de Educação Profissional E Tecnológica (SETEC), sediada em Florianópolis, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didática pedagógica e disciplinar. Como finalidade aponta-se:

A finalidade do IFSC é formar e qualificar profissionais no âmbito da educação profissional e tecnológica, nos diferentes níveis e modalidade de ensino, para diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismo para educação continuada (IFSC, 2009, p. 1).

O IFSC acompanhou as demandas emergentes em cada momento e a cada transformação consolidou-se como uma Instituição pública de qualidade. Argumenta-se se no site oficial da Instituição (2009), que atento ao contexto econômico do Estado de Santa Catarina, o IFSC tem procurado orientar seus cursos para atender a demanda profissional das empresas que compõem os setores mais pujantes da economia. O IFSC vem buscando a disseminação da educação profissional e tecnológica por todas as regiões do Estado de Santa Catarina.

O projeto Político – Pedagógico Institucional do IFSC, em sua elaboração norteou-se do princípio de que a educação é processo ensino aprendizagem baseou-se no dialogo Professor- Aluno.

No IFSC o ensino fundamenta-se:

Na interdisciplinaridade;  
No aprender fazendo;  
No estímulo ao empreendedorismo;  
Na organização de eixos temáticos e por módulos;  
No aprendizado e avaliação por competência.  
O Instituto Federal de Santa Catarina apresenta ao longo de sua trajetória uma enorme conceituação dos cursos oferecidos, visto sua magnitude no espaço do saber (IFSC, 2009, p. 1).

Os cursos são distribuídos nos vários campi que a Instituição dispõe. Cada curso possui sua especificação, bem como seus critérios de ingresso, no entanto, esta pesquisa enfocará a partir deste momento um dos cursos ofertados pelo IFSC, especificamente, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública na modalidade a Distância.

## **2. O CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA (CSTGP)**

Os cursos Superiores de tecnologia têm o status de curso superior de graduação, abertos aos candidatos com ensino médio ou equivalente concluído.

Os cursos ofertados na modalidade Educação a Distância (EAD) fazem parte do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), criado pelo Ministério da Educação em 2005(...). Atualmente está sendo ofertado o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública que visa fornecer uma graduação atualizada e aprofundamento de conceitos técnicos, tecnológicos, profissionais e acadêmicos na gestão, no desenvolvimento de processos e no treinamento para as técnicas mais modernas nesta área, focadas para as organizações públicas (IFSC, 2009, p. 1).

Ressalta-se a relevância da modalidade de ensino a Distância dentro do IFSC. De acordo com o site do IFSC (2009), A Educação a Distância na instituição tem como foco de pesquisa o desenvolvimento de tecnologias educacionais e a sua disseminação nas diversas unidades de ensino pela capacitação do corpo docente e técnico e pela oferta de cursos públicos e gratuitos nos diversos níveis de ensino (Técnico, EMJA, Superior e pós-graduação).

Diante das orientações da UAB, o CEFET-SC (atual IFSC), após participação no Edital de número 1-MEC/SEED/UAB, de 16 de dezembro de 2005 e passar por todas as etapas do processo de implantação do curso, no

ano de 2007 iniciou suas atividades pertinentes ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública (CSTGP).

Conforme o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a proposta da implementação do CSTGP se dá:

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, na modalidade a distância, propõe atualizar e especializar os profissionais, de forma que possam desenvolver novos conhecimentos e utilizar as tecnologias mais recentes em seu ambiente de trabalho, na gestão de organizações públicas, capacitando-o a entender e atuar em gestão de processos e de projetos e na resolução de problemas inerentes às atividades de gestão, objetivando qualificação especializada na gestão pública (HERMENEGILDO, 2006, p. 9).

De acordo com Ribas e Hermenegildo (2008, p. 6), O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública foi escolhido para ser o piloto de implantação da UAB no até então, CEFET-SC, tendo em vista uma demanda geral de formação de quadros na área de gestão. Toda operacionalização do Curso centraliza-se na Unidade de Florianópolis.

Quanto aos desafios da modalidade à distância, debate-se que:

O desafio é reorientar ou reconfigurar as escolas que já existem, praticando a educação a distancia, além de oferecer um cenário favorável aos que se irão interessar pela adesão à modalidade. É preciso adaptar o projeto ao mundo em transformação, dotando os centros de mecanismos oferecidos pelo desenvolvimento científico e tecnológico, especialmente com o emprego do computador e da internet, mecanismos que devem igualmente se envolver na permanente avaliação que se vai exigir de todos os parceiros mobilizados. (...) O Planejamento Estratégico da EAD (PEEAD) pode alavancar a educação, de um modo geral, em nosso país, com a dupla missão de formar o homem integral, que saiba discernir entre a razão e a fé, além do profissional competente e atualizado que requer o mercado de trabalho (NISKIER, 2000, p. 31-32).

A discussão abordada pelo autor reforça o debate de Moraes no que se refere à importância do preparo das instituições para este segmento educacional. Outro aspecto relevante na colocação do autor é o planejamento estratégico, visto que muitos dos impasses existentes podem ser diminuídos ou até mesmo inexistentes a medida que se elabore previamente o referido planejamento. O Planejamento torna-se primordial e relevante como elemento para a implementação da UAB no CEFET-SC. Três equipes multidisciplinares foram definidas para a operacionalização do CSTGP:

- Equipe Multidisciplinar Executora (EMEX);

- Equipe Multidisciplinar do Polo de Apoio (EMPA);
- Equipe Multidisciplinar para Produção de Material Didático e Gerenciamento das TIC's (EMAG). (RIBAS; HERMENEGILDO, 2008, p. 7).

Cabe à EMEX desenvolver atividades nas dependências do IF-SC da Unidade de Florianópolis, sendo incumbida de gerir todas as atividades relacionadas às questões pedagógicas e administrativas do CSTGP.

Cada Polo de Apoio Presencial possui uma EMPA, tendo a incumbência de gerir todas as atividades relacionadas às questões pedagógicas e administrativas do Polo.

A EMAG desenvolve suas atividades nas dependências do IF-SC da Unidade de Florianópolis, sendo incumbida de produzir o material didático e gerir as TIC's, sendo assessorada diretamente pela EMEX.

Segundo Moraes (2004), para que uma educação de qualidade seja oferecida aos alunos, é necessário que a instituição tenha organização eficiente e uma equipe multidisciplinar composta por profissionais preparados para atuar em EAD.

Moore e Kearsley (2008, p. 115) afirmam que algumas aptidões e atitudes especiais são necessárias para ser um participante bem-sucedido de uma equipe do curso. Os membros das equipes precisam estar dispostos a esquecer seus egos, estar prontos para fazer concessões e aceitar as decisões tomadas por consenso. Outro ponto levantado pelos autores é que a equipe envolvida em um curso na modalidade à distância deve concordar com os procedimentos e as políticas estabelecidas pelo grupo.

Para que haja um gerenciamento da qualidade em instituições de ensino na modalidade à distância, alguns aspectos merecem destaque:

- Produtos: Os materiais desenvolvidos para os cursos e o design instrucional destes e os resultados obtidos (ex. número alunos formados, resultados de processos de avaliação, como notas, aprovados e reprovados);
- Serviços: inscrições e matrículas, orientação e aconselhamento, tutoria e monitoria, etc.;
- Processos que suportam os produtos e serviços: sistemas de entrega e distribuição, documentação acadêmica, secretaria e procedimentos para a garantia de qualidade;
- Filosofia da instituição: política e missão, ethos e cultura da organização, atitudes dos funcionários e níveis de comprometimento, auto-imagens apresentadas (ROBINSON, 1995, apud MORAES, 2004, p. 51).

Nesta perspectiva, Ribas e Hermenegildo (2008) apontam que a implantação prevê seis etapas, cada qual subdivida em fases de acordo com suas especificidades. As etapas são: 1 – Implementação dos Polos; 2 – Implementação da Estrutura no CEFET-SC; 3 – Capacitação em EAD; 4 – Produção de Material Didático; 5 – Gerenciamento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) e 6 – Implantação e desenvolvimento do CSTGP.

Moraes (2004) aponta que as instituições que ofertam ou pretendem ofertar cursos à distância devem estar estrutural e administrativamente preparadas para as mudanças impostas por esta modalidade de ensino. Cabe salientar que as referidas mudanças mencionadas pela autora nem sempre são conhecidas, até mesmo dentro do processo de gestão dos cursos à distância. O processo aluno X escola na modalidade presencial ocorre de maneira tradicional, todos os dias, no mesmo local, com os mesmos costumes, os professores ligados diretamente aos alunos, papéis, lápis e canetas, até então não se utiliza ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), não assistem a videoconferências, não existem tutores a distância, enfim, todas as características da modalidade presencial modificam-se na modalidade a distância, e com isto os agentes envolvidos (alunos, professores, coordenações, equipes em geral) necessitam estar preparados para esta nova realidade.

Ao discutir sobre o CSTGP, primeiramente torna-se relevante abordar os objetivos do curso:

#### **Objetivos**

O **Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública** visa fornecer uma graduação atualizada e aprofundamento de conceitos técnicos, tecnológicos, profissionais e acadêmico da gestão, no desenvolvimento de processos e no treinamento para as técnicas mais modernas nesta área, focadas ara as organizações publicas (IFSC, 2009, p. 1).

Atualmente o CSTGP está na terceira oferta do curso, ou seja, já foram realizados três vestibulares (2007/2; 2008/2 e 2009/2) de ingresso. As turmas são denominadas de: Turma 1, Turma 2 e Turma 3.

A oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública acontece em sete Polos distribuídos em três Estados distintos, Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo.

O CSTGP possui sua estrutura curricular com uma carga horária de 1680 (mil seiscentos e oitenta) horas, durante dois anos e distribui-se em quatro módulos.

A estrutura curricular do CSTGP destaca a importância do gerenciamento da modalidade de ensino a distância para o bom funcionamento do curso. Antes de iniciar cada Unidade Curricular (UC), o professor, juntamente à EMAG, realiza o planejamento completo de sua UC, culminando no Plano Instrucional (PI) e Plano de Ensino (PE). Na semana que antecede o início de cada par de UC's, a Coordenação Pedagógica, juntamente à Coordenação de Tutoria, Tutores e Professores destas UC's que iniciarão, participam de uma reunião denominada: "Aula Magna", conforme descrição da Coordenação Pedagógica do Curso via E-mail aos professores:

Prezados Professores, delineamos novas ações a serem tomadas nas ofertas de Unidades Curriculares que de maneira a envolvermos melhor nossos pares. Para isso realizamos um trabalho com a Coordenação de Produção de Materiais para que tudo estivesse pronto duas semanas antes da oferta propriamente dita da sua UC. Queremos melhorar nossa ação de tutoria e conseqüente relação com os alunos. Para isso precisamos que nossos tutores e coordenações tenham perfeito conhecimento de todas as ações do professor já planejadas no PI e PE, além dos próprios "professores parceiros" conhecerem melhor o que seu colega estará realizando de forma concomitante. Desta forma já agendamos uma reunião entre coordenação de curso, tutores e professores. Os professores deverão realizar uma contextualização inclusive temática (uma espécie de aula magna) sobre sua UC, assim como todo seu "plano de Vão" (detalhamento de como se dará suas AOs, ACs, AEs, Ps, APs, datas, exigências etc). Discutiremos com detalhes sua UC como se fôssemos seus alunos e estivessem dando a aula inaugural, fornecendo todas as regras e Plano de Ensino (ementa inclusive). Estaremos paralisando todas as ações de coordenação e tutoria neste dia para que possamos "mergulhar" em sua UC de maneira a contribuir com possíveis sugestões baseados na experiência que temos na etapa de operação das UCs. Acreditamos que esta ação trará significantes melhorias até na relação entre os "professores pares. Pessoalmente, lhes confesso que também preciso desse momento para compreender os aspectos de conteúdo e pedagógicos que envolvem suas UCs para que possamos, posteriormente, evoluir nas discussões com o grande grupo e potencializar passos mais largos em prol de melhorias. (CORNÉLIO FILHO, 2009).

As "aulas magnas" objetivam antecipar eventuais problemas e resolvê-los antes das unidades curriculares acontecerem. Diante desta experiência, o planejamento prévio surte resultados positivos no sentido de que os ajustes ocorrem antecipadamente. Outro aspecto relevante é o da interação de toda

equipe envolvida neste processo, ou seja, com a explanação do professor na referida reunião, tanto as coordenações quanto a tutoria recebem as noções de conteúdo de cada unidade curricular, bem como as atividades que serão repassadas aos alunos, neste momento, discute-se prazos de entrega e forma de avaliação.

Durante as seis semanas vigentes das UC's, os alunos têm três Atividades Obrigatórias (AO), podem ter até três Atividades Complementares (AC) e "n" Atividades de Enriquecimento Curricular (AEs), de acordo com planejamento de cada professor. Na sexta semana realizam a Prova Presencial (P), na oitava semana existe a Prova de segunda chamada (2CH), para os alunos que apresentarem junto à secretaria o atestado médico e na décima primeira semana acontece a Avaliação de Proficiência (AP), para os alunos que não atingiram conceito de aprovação.

A importância de planejar determinada ação se faz necessária a partir do momento que se aspira alcançar um bom resultado, seja esta ação em qualquer segmento. Na Gestão de Políticas Públicas não é diferente, um planejamento bem elaborado "previne" uma ação com falhas e com conseqüências desastrosas. Quando bem planejada, a ação torna-se eficiente e eficaz, alcançando seus objetivos e atingindo suas metas.

Do ponto de vista de concepção de Planejamento, Johnson (2008, p.2), define que o planejamento é o processo de decisão político-social que depende de informações fidedignas e que traça para o futuro cenário de satisfação das necessidades sociais da população. Considerando a definição do autor, salienta-se a necessidade de obtenção de dados precisos e bem compreendidos e que impreterivelmente deve-se saber interpretar informações e indicadores.

O ex-coordenador adjunto do Programa Universidade Aberta do Brasil, Julio Ribas, no que se refere a planejamento no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública (CSTGP) aponta que:

Criar mecanismos capazes de propiciar o planejamento, organização, capacidade de direção e de controle, segundo Oliveira (2007), é elemento basilar para que as organizações atinjam seus objetivos. Desenvolver programas e projetos contemplando o resultado do planejamento elaborado pelas organizações constitui-se na atualidade, uma atividade quase que trivial embora desenvolvida por muitas organizações com deficiências, principalmente com relação ao desdobramento dos objetivos do planejamento em questão. O Curso

Superior de Tecnologia em Gestão Pública foi escolhido para ser o piloto dessa experiência tendo em vista uma demanda geral de formação de quadros na área de gestão. Na modalidade a distância, tem a sua preparação, desenvolvimento, elaboração de conteúdo, produção de material didático, acompanhamento das unidades curriculares, tutoria a distância, realização e controle das avaliações, emissão de diplomas e certificados e demais operacionalizações centralizadas inicialmente na Unidade de Florianópolis. (RIBAS, 2008)

O planejamento impacta diretamente no bom desenvolvimento do curso. No âmbito da coordenação de tutoria, as dificuldades encontradas pela ausência de planejamento prévio dizem respeito ao cotidiano do curso, como pouco planejamento por parte dos professores, fato este não generalizado e em constante processo de melhoria em decorrência da atuante coordenação pedagógica do curso. Enfim, o planejamento torna-se extremamente relevante em todas os campos de atuação profissional.

Loyolla (2009) aponta que para o sucesso de um curso a distância, é de vital importância que se estabeleça um planejamento detalhado das atividades e dos mecanismos de comunicação que serão usados. A colocação da autora reforça a importância da realização da “Aula Magna” criada pela Coordenação pedagógica do Curso. Outro aspecto levantado pelo autor é o fato de que se faz necessário estabelecer claramente as regras, de modo que os alunos compreendam os prazos e as formas de comunicação e não se sintam frustrados ou ansiosos, já que os intervalos de tempo foram bem determinados (LOYOLLA, 2009).

### **3. CONSIDERAÇÕES**

Conforme exposto, entende-se que o planejamento prévio para posterior implementação de uma determinada política pública torna-se imprescindível para sua eficácia. Na modalidade de educação à distância esta premissa não se difere das demais, muito pelo contrário, não há possibilidade de gerir um curso em EAD sem o prévio planejamento. Antes de iniciarem as aulas para os alunos, os materiais já foram produzidos, os ambientes virtuais de ensino e aprendizagem já foram “alimentados”, os professores já apresentaram à equipe (coordenação de curso, coordenação de tutoria e tutores) sua “aula magna”, expuseram seu plano instrucional e seu plano de ensino, contemplando as

atividades que serão aplicadas aos alunos e forma de avaliação. Enfim, o planejamento faz parte da modalidade de educação a distância.

A padronização de documentos (guia do aluno, guia do tutor, guia do professor), a implementação do sistema de avaliação, o planejamento das aulas junto aos professores e à equipe de materiais, antecipando à coordenação de tutoria e aos tutores através de uma reunião denominada de “aula magna” todo o plano de aula de cada docente são pontos positivos da atual da atual rotina de procedimentos utilizada no curso, idealizada através de um trabalho de equipe, onde as coordenações buscam balizados na própria experiência dos colaboradores, as soluções para os problemas existentes..

A composição de uma equipe multidisciplinar integrada reflete no bom desempenho do curso. É importante acrescentar que as equipes de trabalho, em suas trajetórias, ressignificam e recontextualizam, continuamente, todo o processo de desenvolvimento num movimento de complexas e subjetivas inter-relações (MOREIRA, 2009, p. 371). Cabe salientar que o bom desempenho interno reflete no bom desempenho externo, ou seja, uma equipe bem estruturada e em sintonia, por si só, torna-se facilitadora e/ou condutora do bom desempenho dos acadêmicos no curso.

## REFERÊNCIAS

CORNÉLIO FILHO, Plínio. **Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública**: E-mail enviado à equipe do CSTGP. Florianópolis, 2009.

HERMENEGILDO, Jorge Luiz Silva. Ministério da Educação. **Projeto do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública**. Florianópolis, 2006.

HERMENEGILDO, Jorge Luiz Silva. **Guia do Aluno**. Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública – CSTGP. Ministério da Educação. 2009.

IFSC. Instituto Federal de Santa Catarina. Disponível em: <<http://www.ifsc.edu.br>>. Acesso em: 16 abr. 2009.

JOHNSON, Alfredo Guillermo. **Planejamento em Políticas Públicas**. Material de exposição – Slides – na versão Power Point para a disciplina Gestão e Avaliação de Políticas Públicas, no curso de Mestrado Profissionalizante da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). 2008.

LOYOLLA, Waldomiro. O suporte ao Aprendiz. In: LITTO, Fredric Michael; FORMIGA, Manuel Marcos Maciel (orgs.) **Educação a Distância**: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

MORAES, Marialice. **A monitoria como serviço de apoio na educação a distancia**. Florianópolis, 2004.

MOORE, Michael G. KEARSLEY, Greg. **Educação a distância**: uma visão integrada. [tradução Roberto Galman]. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

MOREIRA, Maria da Graça. A composição e o funcionamento da equipe de produção. In: LITTO, Fredric Michael; FORMIGA, Manuel Marcos Maciel (orgs.) **Educação a Distância**: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

NISKIER, Arnaldo. **Educação a Distância**. A Tecnologia da Esperança. Edições Loyola. 2 ed. 2000.

RIBAS, Julio Cesar da Costa.; HERMENEGILDO, Jorge Luiz Silva. **A implantação da educação a distância, pelo sistema Universidade Aberta do Brasil, no CEFET-SC**: caminhos e percursos. Mai. 2008.